



DIRETRIZES DA ÁREA DE ESTUDO DO ESPIRITISMO



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL



FEB – Federação Espírita Brasileira

Diretrizes que norteiam o programa de trabalho da Casa de Ismael:

“O Evangelho como roteiro, a consciência tranquila como consolo, esquecimento do mal como estratégia e a prece como fortaleza.”

(Jorge Godinho – Encontro Nacional da Área de Estudo do Espiritismo – BH/2015)

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

VISÃO

“Promover, apoiar e fortalecer o Movimento Espírita do Rio Grande do Sul na busca da eficácia e da melhoria da qualidade na tarefa de difusão do Espiritismo, ensejando oportunidade de aprendizado, desenvolvimento intelectual e educação dos sentimentos do homem, através do estudo e prática da Doutrina Espírita.”



MISSÃO

“Orientar a unificação e integração dos centros espíritas do Rio Grande do Sul, pautadas nos valores éticos, sociais, educacionais e humanos, alinhados com a moral do Cristo, aclaradas pelos princípios fundamentais da Doutrina Espírita.”

Trabalho, Solidariedade, Tolerância,
Liberdade, Respeito às Diferenças,
Amor, Fraternidade, União,
Simplicidade.

VALORES



REGIMENTO INTERNO – FERGS - SEÇÃO VI DA ÁREA DE ESTUDO DO ESPIRITISMO

Art. 119 – A Área de Estudo do Espiritismo é o órgão da Diretoria Executiva encarregado de **coordenar, orientar e incentivar**, em âmbito federativo estadual, o estudo da Doutrina Espírita, visando à preservação dos princípios doutrinários, baseando sua atuação na Codificação Kardequiana e nas diretrizes emanadas do Movimento Espírita Nacional e Estadual, elaborando materiais para as atividades previstas no Plano de Atividades Federativas e promovendo a capacitação de facilitadores do estudo da Doutrina Espírita.

Art. 120 – A Área de Estudo do Espiritismo será constituída por dois setores:

I – Setor de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE e de Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita – EADE;

II – Setor de Estudo das Obras Básicas e de Obras Complementares.

ESTRUTURA DA Área de Estudo do Espiritismo:

Diretora : Cleusa Schuch
Vice – Diretora: Denisy Menezes

ESDE

Responsável : Cleusa e Denisy

★ **ESDE – ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA ESPÍRITA**

★ **EADE – ESTUDO APROFUNDADO DA DOUTRINA ESPÍRITA**

OBRAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

Responsável: Sérgio Machado

- ★ **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**
- ★ **O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**
- ★ **O LIVRO DOS MÉDIUNS**
- ★ **A GÊNESE**
- ★ **O CÉU E O INFERNO**
- ★ **OBRAS COMPLEMENTARES**



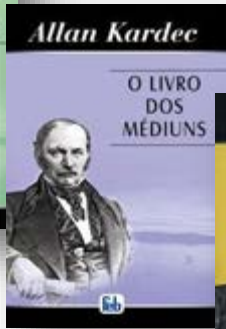
Objetivo do estudo da Doutrina Espírita

“Perfectibilidade, crescimento, desenvolvimento, evolução, aprimoramento, transformação para o bem, harmonia com as leis divinas, eis o fim a que toda educação verdadeiramente inspirada pelos postulados cristãos deve buscar.”

Obras de Allan Kardec



1857



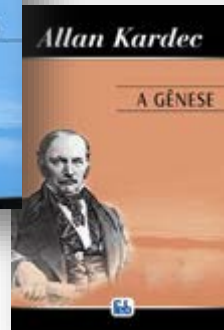
1861



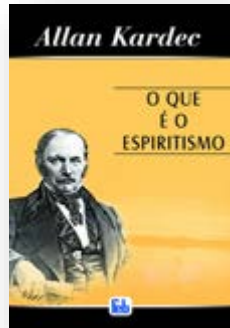
1864



1865



1868



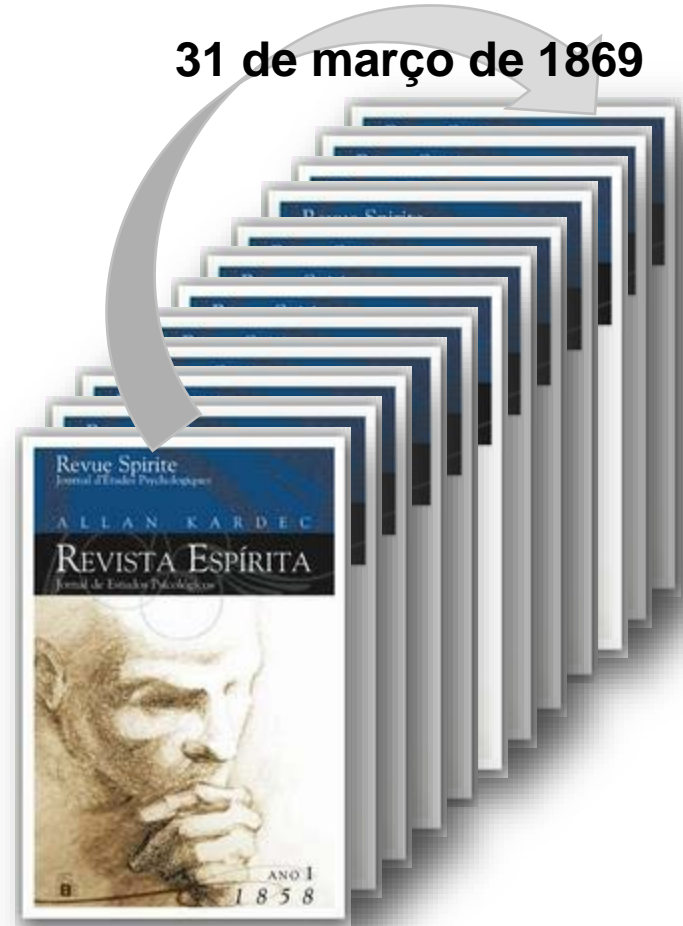
1859



1890

- O Espiritismo em Sua Expressão Mais Simples
- O Princiante Espírita
- Viagem Espírita de 1862

31 de março de 1869



Paris, no dia 12 de janeiro de 1858



PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DO Estudo do ESPIRITISMO na Casa Espírita

Planejar é organizar ações.

Todo estudo sério deve ter objetivos precisos e bem definidos, do contrário, tomará rumos diversos e sem aproveitamento.

Preparar facilitadores e/ou monitores

Organizar grupos de estudo

Estabelecer metas

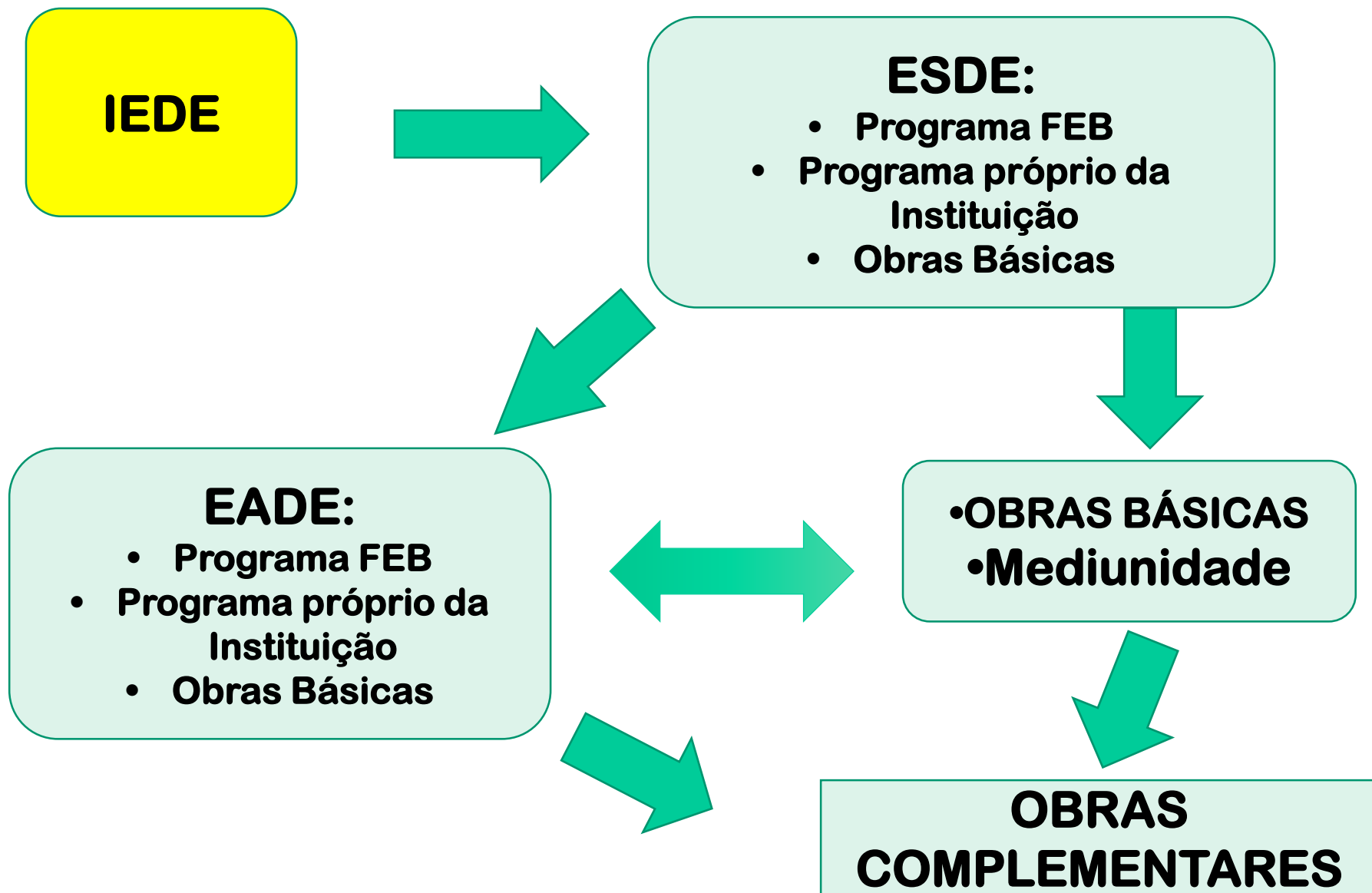
Adotar metodologias: baseada nos princípios da Andragogia

Implantar: utilizar as apostilas da FEB para os facilitadores/monitores de estudo, ou adotar um programa próprio de estudo.

Realizar: Reuniões sistemáticas dos facilitadores.

Acompanhar e Avaliar as atividades de estudo.

SUGESTÃO DE ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS NO CENTRO ESPÍRITA



Importância de estudar em grupo

“Os homens progredem incontestavelmente por si mesmos e pelos esforços de sua inteligência: mas, entregues às próprias forças, só muito lentamente progrediriam, se não fossem auxiliados por outros mais adiantados, como o estudante o é pelos professores. “(A *Gênese, cap. 1, item 5*)

Estudar em grupo facilita a construção do conhecimento porque estimula os participantes a compartilharem informações, propiciando-lhes não apenas o desenvolvimento do seu próprio entendimento do Espiritismo, mas também o desenvolvimento de suas qualidades morais pelas reiteradas oportunidades de interação grupal. (*Orientação ao ESDE – 2014*)